



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS

ENSAIOS APB

O ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA
NO BRASIL:
propostas de integração e harmonização
curricular

Jussara Pereira Santos

Ensaio APB, n.41

APB - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB

**O ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA
NO BRASIL:
propostas de integração e harmonização
curricular**

Jussara Pereira Santos

Ensaio APB, n.41

APB - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB

**O ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL:
propostas de integração e harmonização curricular**

Jussara Pereira Santos

Ensaio APB, n. 41

**São Paulo
Abril
1997**

ENSAIOS APB

Coordenação editorial: Oswaldo Francisco de Almeida Júnior

- MELO, José Marques de. Comunicação de Massa x Leitura. 1994. (Ensaio APB, 1)
- MOSTAFA, Solange Puntel. Balcão de Informações: o mercado emergente. 1994. (Ensaio APB, 2)
- TAVARES, Maria Christina de Moraes. Atuação da Biblioteca Infante-Juvenil. 1994. (Ensaio APB, 3)
- MURGIA, Eduardo. A Crise da Informação. 1994. (Ensaio APB, 4)
- OLIVEIRA, Silas Marques de. A Crise dos recursos Humanos em Bibliotecas. 1994. (Ensaio APB, 5)
- BARROS, Maria Helena T. C. de. A Atuação da Biblioteca Escolar: relato de uma crise. 1994. (Ensaio APB, 6)
- DIAS, Maria Cristina Santarém et al. Alternativas para Contornar a Crise da Leitura: uma experiência do ônibus-biblioteca na cidade de São Paulo. 1994. (Ensaio APB, 7)
- FERREIRA, Marta Nosé et al. Projeto "Soma". 1994. (Ensaio APB, 8)
- LARROUDE, Rita Luisa et al. Terceira Idade: relato de uma experiência, 1991-1992. 1994. (Ensaio APB, 9)
- SILVA, Helen de Castro et al. Um espaço para a Fantasia. 1994. (Ensaio APB, 10)
- TOMAZELLI, Angela M. et al. Criança de Periferia não Lê: desmistificação. 1994. (Ensaio APB, 11)
- RIVA, Eliane Barbosa et al. Terceira Idade: programa integrado. 1994. (Ensaio APB, 12)
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. O Espaço da Biblioteca: uma reflexão. 1994. (Ensaio APB, 13)
- VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Leitura Técnica e seu Papel na Pesquisa & Desenvolvimento. Jan. 1995. (Ensaio APB, 14)
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Biblioteca pública: ambigüidade, conformismo e ação guerrilheira do bibliotecário. Fev. 1995. (Ensaio APB, 15)
- VALLS, Valéria. O espaço do bibliotecário no gerenciamento de documentos do Sistema da Qualidade. Mar. 1995. (Ensaio APB, 16)
- CARDIN, Tânia Maria Sanvezzo. Lixo reciclável x incentivo à leitura: uma relação que deu certo no município de Ibiporã - PR. Abr. 1995. (Ensaio APB, 17)
- LIMA, Justino Alves. Bibliotecas e bibliotecários: o perfil de um caso. Maio 1995. (Ensaio APB, 18)
- MODESTO, Fernando. Apontamentos sobre a ergonomia na implantação e uso do computador na biblioteca. Jun. 1995. (Ensaio APB, 19)
- CÔRTE, Adelaide Ramos e. Memória técnica. Jul. 1995. (Ensaio APB, 20)
- FUJINO, Asa. A gestão da informação no processo de cooperação universidade-empresa: uma visão crítica. Ago. 1995. (Ensaio APB, 21)
- FARIA, Ivete Pieruccini. Livro e leitura no Brasil: alguns aspectos acerca da entrada do impresso no país. Set. 1995. (Ensaio APB, 22)
- SMIT, Johanna. Algumas questões sobre os documentos audiovisuais em bibliotecas. Out. 1995. (Ensaio APB, 23)
- SILVA, Antonio Manoel dos Santos, ALMEIDA, Glaura Maria Oliveira Barbosa de, BELLUZZO, Regina Célia Baptista. O Plano de Gestão da Qualidade e sua implantação na rede de bibliotecas da UNESP: relato de uma experiência. Nov. 1995. (Ensaio APB, 24)
- VERGUEIRO, Waldomiro C. S. Gestão da Qualidade e Bibliotecas Públicas: o difícil caminho para as instituições brasileiras. Dez. 1995. (Ensaio APB, 25)
- LANE, Sandra S., VAL, Marta R. S. Ribeiro do. Preservação de acervos de bibliotecas: Parte I. Degradação dos materiais. Jan. 1996. (Ensaio APB, 26)
- LANE, Sandra S., VAL, Marta R. S. Ribeiro do. Preservação de acervos de bibliotecas: Parte II. Um modelo de programa local. Fev. 1996. (Ensaio APB, 27)
- SOUZA, Marta Alves de. Internet: a rede global. Mar. 1996. (Ensaio APB, 28)
- MODESTO, Fernando. Combate ao vírus de computador na biblioteca. Abr. 1996. (Ensaio APB, 29)
- BARTALO, Linete et al. A importância da leitura na formação do professor. Maio. 1996. (Ensaio APB, 30)
- ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Sociedade de informação: espaço da palavra onde o silêncio mora? Jun. 1996. (Ensaio APB, 31)
- GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A Legislação profissional do bibliotecário. Jul. 1996. (Ensaio APB, 32)
- MARTUCCI, Elisabeth Márcia. Abordagem qualitativa de pesquisa em biblioteconomia: uma introdução. Ago. 1996. (Ensaio APB, 33)
- MARCHIORI, Patricia Zeni. Eram os deuses astronautas? ou São os bibliotecários, profissionais da informação? Set. 1996. (Ensaio APB, 34)
- FERREIRA, Sueli Mara S. P., KROEFF, Márcia S. Referências bibliográficas de documentos eletrônicos: vol. 1. Out. 1996. (Ensaio APB, 35)
- FERREIRA, Sueli Mara S. P., KROEFF, Márcia S. Referências bibliográficas de documentos eletrônicos: vol. 2. Nov. 1996. (Ensaio APB, 36)
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Roubo, depredação de materiais e campanhas educativas em bibliotecas: proposta de um modelo de avaliação. Dez. 1996. (Ensaio APB, 37)
- SOUZA, Francisco das Chagas de. O bibliotecário brasileiro e seu humanismo. Jan. 1997. (Ensaio APB, 38)
- LIMA, Justino Alves. Mobilização para uma política de conservação e manutenção de acervos contra o agente biológico humano. Fev. 1997. (Ensaio APB, 39)
- SMIT, Johanna W., MACAMBYRA, Marina M. Tratamento de multimídia. Mar. 1997. (Ensaio APB, 40)
- SANTOS, Jussara Pereira. O Ensino de Biblioteconomia no Brasil: propostas de integração e harmonização curricular. Abr. 1997. (Ensaio APB, 41)

O ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA NO MERCOSUL: propostas de integração e harmonização curricular (*)

Profa. Jussara Pereira Santos, MLS(**)

1 INTRODUÇÃO

O **Tratado de Assunção**, assinado pela Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai e em vigor desde 1 de janeiro de 1995, estabelece, para a Área de Educação do Grupo MERCOSUL, os seguintes princípios:

- a) que a educação tem um papel fundamental para que a integração regional se consolide na medida em que gera e transmite valores, conhecimentos científicos e tecnológicos, constituindo-se em meio eficaz de modernização dos Estados Parte;
- b) que é fundamental promover o desenvolvimento cultural por meio de um processo de integração harmônico e dinâmico que facilite a circulação de conhecimentos entre os países integrantes do MERCOSUL;
- c) que é fundamental promover, cada vez mais, o desenvolvimento científico e tecnológico, na Região, intercambiando conhecimentos, por meio da pesquisa científica;
- d) que deve ser salientada a importância de implementarem-se políticas de cooperação entre Instituições de Ensino Superior nos países.

* Palestra Proferida na Mesa Redonda sobre Propuestas de Integración y Normalización de Planes de Estudio realizada durante a XXXI Reunión Nacional de Bibliotecários, Buenos Aires, 14 a 18 de abril de 1997.

** Professora Adjunto do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Presidente da Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD).

Neste sentido, a concretização destes princípios, principalmente, no que se refere ao ensino superior em Biblioteconomia, pode ser vislumbrada através de ações conjuntas oriundas das universidades e das entidades que lideram o movimento associativo, nos países envolvidos.

Assim, os temas assinalados para serem discutidos neste momento, integração e normalização dos planos de estudo, caracterizam aspectos significativos da política recomendadas.

Uma vez que os cursos de Biblioteconomia brasileiros encontram-se integrados, por meio de sua entidade representativa que é a Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD), esta Associação, através de sua Diretoria, eleita em agosto de 1995, passa a desenvolver estratégias que, a médio e longo prazos, viabilizarão as expectativas do Tratado de Assunção, nos campos educacional e profissional.

A **ABEBD**, criada em 9 de janeiro de 1967, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, de âmbito nacional, que congrega entidades e pessoas físicas atuantes na área do ensino de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação.

Encontram-se dentre as finalidades da ABEBD: contribuir para o aperfeiçoamento do ensino de Biblioteconomia e áreas afins, assim como promover o intercâmbio de educadores nacionais e estrangeiros com vistas ao aprimoramento de seu desempenho acadêmico e, conseqüentemente, à melhoria da qualidade do ensino, ministrado em instituições de nível superior.

As questões curriculares sempre estiveram presentes nas prioridades da ABEBD e, a partir de 1989 de modo mais efetivo, quando passaram a ser instituídos os Seminários Nacionais de Avaliação Curricular. A sistemática de trabalho vem contemplando a

regionalização dos estudos, através dos grupos envolvidos (Norte, Nordeste, Leste, São Paulo, Centro-Oeste e Sul). Estes Grupos, a partir do currículo pleno de seus cursos, estão trabalhando a realidade curricular implantada e constatando as tendências emergentes que poderão influir no processo de formação profissional do bibliotecário.

A atual gestão da ABEBD estabeleceu como uma de suas metas o aprofundamento e a intensificação dos estudos sobre a estrutura curricular dos Cursos Brasileiros e, a partir dos mesmos, o início das discussões em torno de um **novo currículo mínimo**. Ainda na área de estudos curriculares, a ABEBD entende ser de sua responsabilidade, por ser a única Associação profissional nacional dedicada ao ensino de graduação em Biblioteconomia dos países do MERCOSUL, capitanear o processo interativo de harmonização da base curricular, visando a formação do Moderno Profissional da Informação (MPI).

Esta última iniciativa, insere-se no Programa III do Plano para o Desenvolvimento Educativo Regional, apresentado pelos Ministros da Educação dos quatro países envolvidos no Tratado de Assunção, que se refere à harmonização dos sistemas e busca a compatibilização acadêmica, jurídica e administrativa e o estabelecimento de um sistema comum de informação educativa relevante.

O conhecimento das peculiaridades do ensino de graduação ministrado nos países do MERCOSUL na área de Biblioteconomia e a superação das barreiras relativas aos diferentes níveis existentes, propiciarão a formação de uma base acadêmica única. A partir deste momento, os profissionais graduados terão condições de buscar oportunidades de trabalho em qualquer um dos países integrantes do Tratado de Assunção. Os benefícios sociais e econômicos decorrentes desta possibilidade de mobilidade profissional serão compartilhados por todos os países.

Em nível de América Latina e Caribe também está sendo buscado o objetivo do estabelecimento de uma base curricular conjunta para a formação do profissional

bibliotecário. Realizou-se, em agosto de 1996, em San José, Costa Rica, o 3er Encuentro de Docentes e Investigadores de Bibliotecología, Archivología y Ciencia de la Información cujo objetivo principal é justamente o anteriormente exposto. A ABEBD, convidada para participar das reuniões de trabalho, colheu subsídios para enriquecer as discussões a serem desenvolvidas durante um Encontro de Docentes, já proposto naquela ocasião.

Em dezembro de 1995, o Conselho Federal de Biblioteconomia, criou o Grupo Especial de Trabalho para Assuntos do MERCOSUL - GETAM com o objetivo de estudar a questão legislativa da profissão do bibliotecário (CFB), os problemas do mercado de trabalho (FEBAB) e a compatibilização curricular (ABEBD).

Percebe-se, pois, que, além do Plano de Atividades, inicialmente proposto pela Diretoria da ABEBD, a contribuição para o alcance dos objetivos do GETAM veio reforçar a necessidade de se trabalhar neste sentido.

Como um primeiro movimento estratégico, a ABEBD esteve presente na XXX Reunión Nacional de Bibliotecários da Argentina, em abril de 1996, onde manteve contatos com dirigentes dos Cursos superiores que lá se encontravam. Houve imediata aceitação da proposta de realização do evento, encarregando-se a Universidad de Buenos Aires, pelos esforços a nível argentino. Também foram feitos contatos com os diretores dos cursos sediados no Uruguai e Paraguai os quais acenaram grande interesse nessa realização. Com relação a participação do Chile, obtivemos de colega daquele país, o compromisso de verificar junto aos dois cursos lá existentes sobre a possibilidade de sua aceitação para participar do evento.

2 O ENCONTRO DE DIRIGENTES: um marco referencial

Em setembro de 1996, em Porto Alegre, realizou-se o ENCONTRO DE DIRIGENTES DOS CURSOS SUPERIORES EM BIBLIOTECONOMIA DOS PAÍSES DO MERCOSUL, contando com a participação dos sete cursos argentinos, um dos cursos

chilenos (Santiago), o curso uruguaio e o curso paraguaio. Representando o Brasil, estiveram os coordenadores dos seis Grupos regionais da ABEBD, assim como dirigentes de vários cursos de graduação, além de representantes de instituições oficiais.

Encontram-se dentre as principais Recomendações, emanadas deste Evento, as seguintes:

Em relação à Compatibilização Curricular:

- a) que os países do MERCOSUL iniciem o processo de compatibilização curricular, mediante a análise e síntese dos conteúdos mínimos (ementas) das disciplinas das áreas temáticas, segundo a recomendação da Comisión de Pre-Grado do 3er Encuentro de Educadores y Investigadores de Bibliotecologia, Archivologia e Ciencia de la Información de Iberoamerica y Caribe, transformando-os em um conjunto integrado;
- b) que seja levantada a bibliografia básica destas áreas temáticas para constituição de base de dados a ser planejada e, posteriormente, disponibilizada em rede.

Em relação ao Sistema de Comunicação dos Cursos de Biblioteconomia do MERCOSUL

- a) que seja elaborado vocabulário controlado em Biblioteconomia, com ênfase na Terminologia da Área de Ensino, nos idiomas português e espanhol e vice-versa, sob a responsabilidade da Escuela Universitaria de Bibliotecologia de la Universidad de la República del Uruguay;
- b) que a base de dados da Asociación de Escuelas de Bibliotecologia del Cono Sur seja alimentada com dados de todos os Cursos do MERCOSUL, incluindo-se os cursos brasileiros;
- c) que a documentação legal, emanada dos órgãos envolvidos com o MERCOSUL e cuja atuação possa se refletir, direta ou indiretamente, na formação/atuação do

Bibliotecário, seja reunida e divulgada através da ABEBD, junto aos cursos de Biblioteconomia.

Em relação à **Divulgação da Profissão**

- a) que o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) desenvolva projetos para a promoção/divulgação da Profissão de Bibliotecário, a fim de que o produto publicitário possa ser usufruído por todos os países do MERCOSUL, mediante a utilização dos canais de comunicação formais e informais junto à comunidade em geral;
- b) que seja buscada por todos os cursos de Biblioteconomia a integração com outros segmentos institucionais, a fim de promover a mudança de imagem ou conceito em relação à área através do desenvolvimento de estratégias que possam aproveitar a atração das palavras **Informação e MERCOSUL**.

Em relação ao **Encontro de Dirigentes dos Cursos Superiores em Biblioteconomia dos Países do MERCOSUL**

- que seja realizada reunião anual, com rotatividade dos países organizadores.

Em relação à **Educação Continuada do Docente de Biblioteconomia**

- que a ABEBD envide esforços no sentido da promoção, durante a realização do 18. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD), em São Luiz do Maranhão, no período de 27 a 31 de julho de 1997, de curso destinado à atualização dos docentes de Biblioteconomia, o qual será desenvolvido por meio de oficinas, de responsabilidade de cada um dos países do MERCOSUL, com os seguintes temas: Divulgação da Profissão e Educação à Distância: Argentina; b) Formação de Professores: Paraguai; c) Educação Continuada: Uruguay; d) Liderança: Chile; e) Pesquisa em Biblioteconomia: Brasil.

Em relação à Ação Cooperativa entre os Cursos de Biblioteconomia e as Entidades Congêneres e Afins

- que sejam envidados esforços, no sentido de que os cursos de Biblioteconomia do MERCOSUL ou suas entidades de classe, possam integrar-se aos órgãos responsáveis pelo estabelecimento de políticas de informação em seus respectivos países.

Todas estas Recomendações foram encaminhadas às instituições responsáveis por sua viabilização, devendo ser destacados os esforços, no sentido da realização, em novembro próximo, do II Encontro de Dirigentes dos Cursos Superiores em Biblioteconomia dos Países do MERCOSUL, que está em fase adiantada de organização pelo Curso de Biblioteconomia da Universidad de Buenos Aires (UBA). Paralelamente a este evento, será promovido, também pela UBA o I Encontro de Docentes dos Cursos de Biblioteconomia do MERCOSUL, integrando a totalidade dos cursos existentes na Região, buscando-se a promoção de ações conjuntas para a qualificação do exercício dos profissionais. No Brasil, está sendo planejado pela ABEBD o curso de atualização para docentes que será realizado em parceria com todos os países e oferecido durante o 18. CBBD.

3 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DOS ESTUDOS DE COMPATIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Esta metodologia foi concebida a partir do objetivo de estabelecer os conteúdos mínimos que deverão ser ministrados em cada uma das áreas de formação especializada propostas pela Comisión de Pre-Grado do 3er Encuentro de Educadores y Investigadores en Bibliotecología, Archivología y Ciencia da la Información de Iberoamérica y el Caribe, a saber:

- Fundamentos Teóricos de la Bibliotecología y Ciências de la Información;

- Procesamiento de la Información;
- Recursos y Servicios de Información;
- Gestión de Unidades de Información;
- Tecnología de la Información.

Em relação ao Brasil, estes estudos deverão ser realizados tendo como base as matérias de FORMAÇÃO PROFISSIONAL constantes do Currículo Mínimo de 1982 (Portaria CFE 08/82):

- Informação Aplicada à Biblioteconomia;
- Produção dos Registros do Conhecimento;
- Disseminação da Informação: Grupo São Paulo;
- Controle Bibliográfico dos Registros do Conhecimento;
- Formação e Desenvolvimento de Coleções;
- Administração de Bibliotecas.

3.1 Em Relação à Análise dos Conteúdos Programáticos de Cada Curso

- a) reunir as disciplinas conforme as áreas de formação especializada ou formação profissional de acordo com a indicação supra;
- b) identificar os conteúdos básicos existentes em cada disciplina;
- c) agrupar os conteúdos básicos de todas as disciplinas de cada área transformando-os em um conjunto integrado;
- d) encaminhar cada súmula integrada para o coordenador do Grupo da ABEED encarregado da análise e síntese de cada matéria (somente para o Brasil).

3.2 Em Relação à Análise dos Conteúdos Programáticos por Região (no caso do Brasil) e/ou País

- a) receber as ementas provenientes dos diversos Cursos;
- b) identificar os conteúdos básicos das diversas ementas;

- c) agrupar estes conteúdos básicos transformando-os em um conjunto integrado.

3.3 Em Relação à Análise dos Conteúdos Programáticos dos Cursos do MERCOSUL

Integrar os conteúdos reunidos em cada país, relativos a cada área de formação especializada ou formação profissional, transformando-os em um conjunto integrado.

3.4 Em relação à Validação do Estudo

Após a análise por todos os docentes envolvidos (o que ocorrerá em novembro próximo), o estudo deverá ser apresentado ao Ministério da Educação de cada país membro do MERCOSUL, tendo em vista o seu encaminhamento ao Conselho do MERCOSUL, para estudo de viabilização de adoção oficial da proposta.

3.5 Em Relação à Bibliografia Básica dos Cursos de Biblioteconomia

- a) reunir os itens bibliográficos básicos de cada disciplina, formando a bibliografia fundamental para cada área de formação especializada, em cada Curso;
- b) montar uma base de dados bibliográfica, contendo a bibliografia de cada matéria ou área, por curso;
- c) encaminhar, em disquete, em programa recomendado no relatório técnico do ENCONTRO, para a Coordenação do Grupo da ABEBD (no caso do Brasil) para formação de um catálogo coletivo regional da bibliografia básica utilizada pelos cursos;
- d) disponibilizar em rede, sempre que possível, as informações bibliográficas colhidas.

Estas várias atividades começaram a ser realizadas logo após o encerramento do Encontro e deverão estar concluídas em julho próximo, quando serão entregues ao Coordenador dos Encontros de Docentes, que serão realizados em novembro deste ano, em Buenos Aires. Após a análise por todos os docentes envolvidos, a contribuição será

encaminhada aos órgãos oficiais de cada país para encaminhamento ao Conselho do MERCOSUL.

4 CONCLUSÃO

Pelo exposto, pode-se perceber que já foram dados os primeiros passos necessários à instauração do processo de integração e normalização no campo da formação profissional acadêmica do bibliotecário. Muitas outras ações decorrentes terão de ser implementadas tendo em vista a abertura e ampliação do espaço profissional do Bibliotecário para o qual as possibilidades de garantia de mobilidade e aceitação, no âmbito do MERCOSUL só lograrão sucesso, a partir dos esforços pessoais, profissionais e institucionais.

Para tanto, torna-se imprescindível que cada um de nós, envolvidos com as questões da formação e do desempenho profissionais, reflitamos acerca da forma pela qual possamos alcançar a qualificação ideal não só para fazer face aos desafios do Século XXI, mas para a própria sobrevivência da profissão, no contexto atual de nossa Região.

Esta proposta de harmonização curricular com vistas a mobilidade dos profissionais bibliotecários no MERCOSUL, só logrará sucesso a partir do esforço de cada um. É necessária uma reflexão de todos em busca da qualificação ideal de nossos profissionais, não só para fazer face aos desafios Século XXI, mas para a própria sobrevivência da profissão no contexto atual de nossa Região.